

**EMBRAPA****CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ**Rodovia AM-010, km 28/29 - Caixa
Postal 319 - 69.000 - Manaus - AM.**COMUNICADO
TÉCNICO**

Nº 22 AGOSTO/82 5p.

ESPAÇAMENTO E DENSIDADE DE PLANTIO EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA⁽¹⁾Geraldo Rodrigues Coqueiro⁽²⁾Rosemary Moraes Ferreira Viêgas⁽³⁾Rafael Moysês Alves⁽²⁾Ismael de Jesus Matos Viêgas⁽³⁾

Com a expansão da heveicultura no País aprimoraram-se e difundiram-se novas técnicas de preparo de mudas, dentre elas a prática da enxertia verde. Esta enxertia é normalmente realizada em porta-enxertos com idade de cinco a seis meses e com dimensões menores que as exigidas na prática da enxertia convencional, permitindo, portanto, que se proceda a um adensamento do viveiro sem prejudicar a operação da enxertia, e um ganho de tempo na produção de mudas.

Por outro lado, a tendência hoje registrada de se fazer o plantio de seringueira em áreas de estação seca definida, onde as plantas possam se desenvolver sem a incidência de enfermidades severas das folhas, obriga, pelas condições climáticas ocorrentes nessas áreas, à formação de viveiros com irrigação. Neste caso é de grande importância o adensamento do viveiro para economia de área a irrigar.

Esses fatores, somados ao natural barateamento do custo da muda quando produzida em viveiros adensados, onde a manutenção será mais econômica e onde o aproveitamento do fertilizante será também maior, exigiram o desenvolvimento de estudos capazes de definir os melhores arranjos de campo no que diz respeito à densidade de plantio de viveiro.

(1) Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

(2) Eng^{os} Agr^{os}, Pesquisadores do Convênio EMBRAPA/FCAP, Caixa Postal 917-Belém Pará - CEP 66.000.

(3) Eng^{os} Agr^{os}, Pesquisadores do CNPSD à disposição do Convênio EMBRAPA/FCAP.

